

O Globo

Lula descarta risco de racionamento de energia pelos próximos cinco anos

Cristiane Jungblut e Ramona Ordoñez

BRASÍLIA e RIO. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantiu ontem, em seu programa semanal de rádio, que o Brasil está livre de ter um novo racionamento de energia até 2010. Ele disse que a crise que ocorreu em 2001 foi causada por “desleixo” do governo anterior. Segundo o presidente, as obras que estão sendo realizadas garantirão o abastecimento de energia até 2009 ou 2010. Ele disse que estão sendo construídas 15 hidrelétricas e duas termelétricas:

— O que queremos é qualidade de energia. Com os projetos que estamos fazendo e com o que já foi feito, estamos garantidos pelo menos até 2009, 2010 — disse Lula no programa de rádio “Café com o presidente”.

Para especialista, país investiu pouco no setor

Empresários e especialistas do setor, no entanto, divergem do presidente e alertam que o país poderá enfrentar nova crise energética a partir de 2007, se chover pouco.

— Lamento não poder compartilhar do otimismo do governo federal. Mesmo para 2008 não se tem segurança de que haverá gás natural para abastecer as termelétricas, tanto que o governo mandou a Petrobras converter suas usinas para consumir óleo diesel — disse o presidente da **Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE), Cláudio Salles**, ao destacar que no governo Lula não foi iniciado qualquer projeto de grande porte gerador de energia elétrica. Lula, porém, afirmou que o governo está promovendo uma revolução na construção de linhas de transmissão de energia no país. Segundo ele, já foram construídos 9.627 quilômetros de linhas, com investimentos de R\$ 5 bilhões, o que resultou em um aumento de 13% na oferta do serviço.

Lula: crise de 2001 ocorreu por ‘desleixo’ do governo

No próxima quinta-feira haverá um leilão envolvendo 3.422 quilômetros de linhas de transmissão, com investimentos de R\$ 3 bilhões. As obras deverão começar em 2006 e terminarão no ano seguinte.

— Resolvemos fazer uma verdadeira revolução na construção de linhas de transmissão no país — disse Lula.

Já o especialista Adriano Pires Rodrigues, do Centro Brasileiro de Infra-Estrutura (CBIE), afirmou que se o país crescer a uma taxa entre 4% a 4,5% ao ano e se não chover o suficiente para encher os reservatórios das usinas, já em 2007 haverá problemas no abastecimento.

Pires acrescentou que o governo está contando com o leilão de energia nova que vai realizar em dezembro próximo. Mas, segundo o especialista, uma hidrelétrica demora no mínimo cinco anos para ser erguida. A opção seria a construção de termelétricas a gás, cujas obras avançam mais rapidamente. No entanto, há dúvidas quanto à disponibilidade de gás natural para abastecimento dessas usinas.

Por sua vez, na crítica ao governo de Fernando Henrique Cardoso, Lula disse que o racionamento de 2001 causou graves prejuízos à economia.

— Houve um desleixo, não se construíram as hidrelétricas de que o Brasil precisava. Pagamos duas vezes: pagamos porque não usamos a energia e depois pagamos porque tivemos de garantir o lucro das empresas — afirmou Lula.